



## **POÉTICA DO TESTEMUNHO: MEMÓRIA, DOR E RESISTÊNCIA EM *AREÔTORARE* DE LOBIVAR MATOS**

Washington Batista Leite (Doutorando em Letras/UFPA)

Paulo Bungart Neto (Doutor em Letras/ UFPA)

**Resumo:** Este estudo investiga os poemas do intelectual Lobivar Matos, presentes em *Areôtorare*: poemas boróros (1935), sob a perspectiva teórica de seus escritos como testemunho. A pesquisa esclarece como a produção poética do autor configura um arquivo memorial das vivências em Corumbá na década de 1930, assumindo a posição de *testis* (expectador) diante das condições de dor, miséria e resquícios de escravidão vivenciadas pela população local. A análise concentra-se nos versos como registros históricos e literários, examinando sua relação com a memória coletiva e as narrativas dos moradores da região. Para fundamentar a discussão, recorre-se aos conceitos de memória, decolonialidade e testemunho na literatura, conforme teorizados por Márcio Seligmann-Silva, explorando de que modo a poesia de Matos articula uma escrita testemunhal. O trabalho demonstra que a obra não apenas documenta experiências históricas, mas também as ressignifica sob uma perspectiva crítica, questionando estruturas de poder e opressão. Conclui-se que a poesia de Lobivar Matos opera como um dispositivo de resistência e decolonização da memória, revelando a potência da linguagem literária na construção de narrativas contra hegemônicas.

**Palavras-chave:** Lobivar Matos; Corumbá; Poética de testemunho; *Areôtorare*; Poemas;